



# INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium  
bcp

11 de outubro 2021 Nº 709

**INVISTA  
QUANDO E ONDE  
QUISER**

Agora já pode subscrever  
Fundos de Investimento  
na App Millennium

Descarregar na  
App Store

DISPONÍVEL NO  
Google Play

**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta - Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

Esta informação tem um novo layout e conteúdo, passando a partir desta data a ser disponibilizada mensalmente.

## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI-20

## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



O mês de setembro foi negativo para a generalidade dos ativos financeiros, com quedas registadas na maioria dos mercados acionistas e dos mercados de dívida. Um novo aumento dos preços da energia em setembro gerou receios de um possível impacto negativo na atividade económica e de uma inflação mais persistente que o anteriormente antecipado. Em paralelo, a possibilidade de uma desaceleração significativa do crescimento económico na China reforçou estes receios. Os riscos de abrandamento do setor imobiliário, devido à possível falência da empresa Evergrande e ao elevado endividamento no sector, em conjugação com a incerteza regulatória após intervenções sucessivas das autoridades em empresas dos sectores tecnológico, da educação e do entretenimento tem levado os investidores a avaliarem o potencial impacto negativo de maior regulamentação na economia chinesa.

Por sua vez, os bancos centrais sugeriram que irão iniciar o processo de redução de estímulos, designadamente dos programas de compra de ativos, não obstante reafirmarem que irão manter políticas monetárias muito acomodáticas. A Reserva Federal anunciou que deverá iniciar o *tapering* em novembro, o BCE indicou uma ligeira moderação no ritmo de compras e o Banco de Inglaterra sugeriu que poderia subir a taxa de juro de referência ainda este ano.

As eleições na Alemanha tiveram um impacto marginal nos mercados, uma vez que não se esperam alterações abruptas na política económica.

Neste contexto, em setembro:

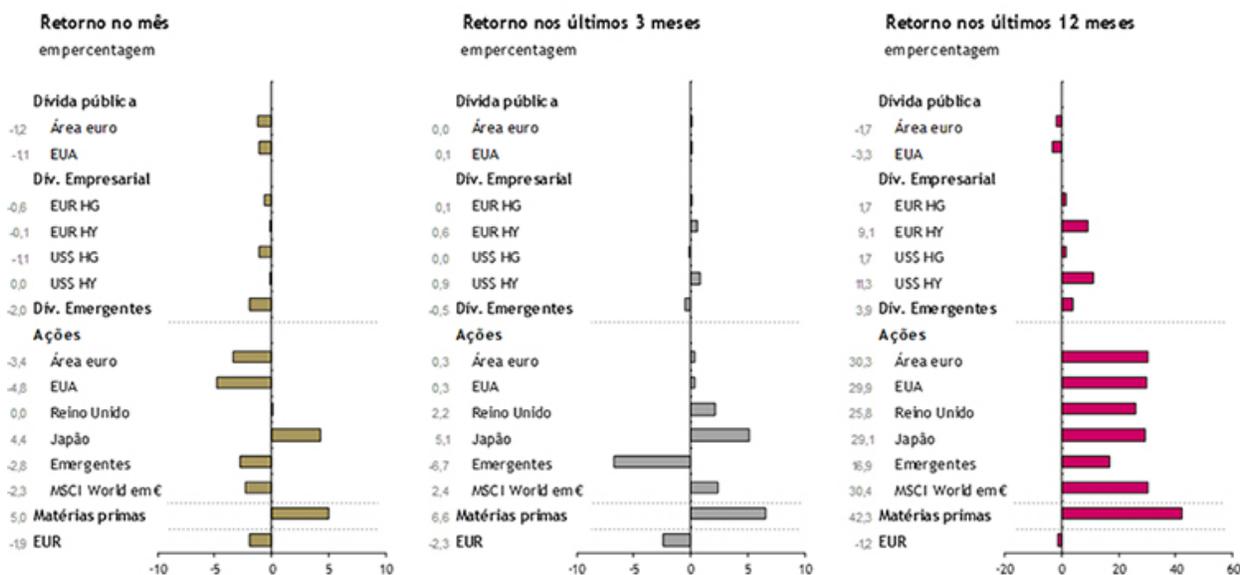
-A dívida governamental norte-americana e europeia tiveram retornos negativos. As yields subiram, influenciadas pela expectativa de redução das compras de ativos dos bancos centrais.

-A dívida empresarial também desvalorizou, refletindo a subida das taxas de juro subjacentes, mas evidenciou um retorno superior que a dívida pública.

-A dívida de países emergentes em dólares desvalorizou, influenciada pelo impacto da subida das yields norte-americanas e por um ligeiro alargamento de *spreads*.

-O mercado acionista desvalorizou, com todas as regiões a evidenciarem retornos negativos, com exceção do Japão. As ações japonesas subiram, suportadas pela aceleração da vacinação que levou à expectativa de recuperação mais rápida da atividade económica, bem como pela designação de um novo primeiro-ministro que despoletou expectativas de aumento dos estímulos orçamentais.

-As matérias-primas continuam a beneficiar da forte recuperação da procura num contexto de restrições na oferta. Os preços da energia subiram, com aumentos significativos dos preços do petróleo e do gás natural.



Fonte: Bloomberg. Notas: Índices EFFAs de dívida pública; índices BoA-ML utilizados para dívida empresarial, índice EMBI Global Diversified para dívida de países emergentes; índices MSCI Net Total Return em moeda local utilizados para ações, índice Dow Jones-UBS Commodity Index TR utilizado para matérias primas, câmbio do EUR contra o USD.



## PERSPETIVAS



O controlo da pandemia tem permitido que os planos de reabertura prossigam. Os países desenvolvidos têm já uma proporção significativa da população vacinada e as regiões mais atrasadas, designadamente a Ásia, a Oceânia e a América do Sul, evidenciam agora um ritmo de vacinação mais rápido. Em simultâneo, depois do ressurgimento relacionado com a variante delta, o número de casos tem vindo a abrandar, o que beneficia também a reabertura e a continuação do crescimento económico a um ritmo elevado, sustentado pela recuperação dos serviços, que permanece incompleta, e pelo elevado nível de poupança das famílias. A maioria dos países desenvolvidos deverá recuperar o nível de atividade pré-pandemia ainda em 2021 esperando-se, ao mesmo tempo, uma normalização do ritmo de crescimento para um nível ainda forte e acima do potencial.

Em paralelo, a inflação também subiu e deverá manter-se ainda elevada nos próximos meses. Neste contexto, os bancos centrais começam a preparar o fim de medidas de emergência implementadas durante a fase aguda da crise, designadamente através da redução dos programas de compra de ativos. A comunicação antecipada e cautelosa deverá minimizar potenciais riscos disruptivos, uma vez que a retoma económica permanece em curso. Num futuro próximo, os bancos centrais deverão manter políticas monetárias acomodaticias, não se antecipando subidas das taxas de juro de referência, uma vez que a aceleração da inflação é vista como temporária.

A volatilidade poderá aumentar à medida que os bancos centrais removem os estímulos e que o crescimento económico desacelera. A turbulência causada pela possível falência da empresa de construção imobiliária chinesa Evergrande não deverá ter um impacto relevante em termos macroeconómicos e na estabilidade financeira na China. Porém, a médio prazo a possibilidade de um enquadramento regulatório mais restritivo e com maior intervenção do Estado poderá condicionar a economia e os mercados chineses. Mantemos assim a previsão de crescimento económico global forte e acima do potencial.

Os principais riscos incluem o aparecimento de novas variantes de Covid-19, uma subida persistente da inflação ou a remoção prematura de estímulos monetários/orçamentais.



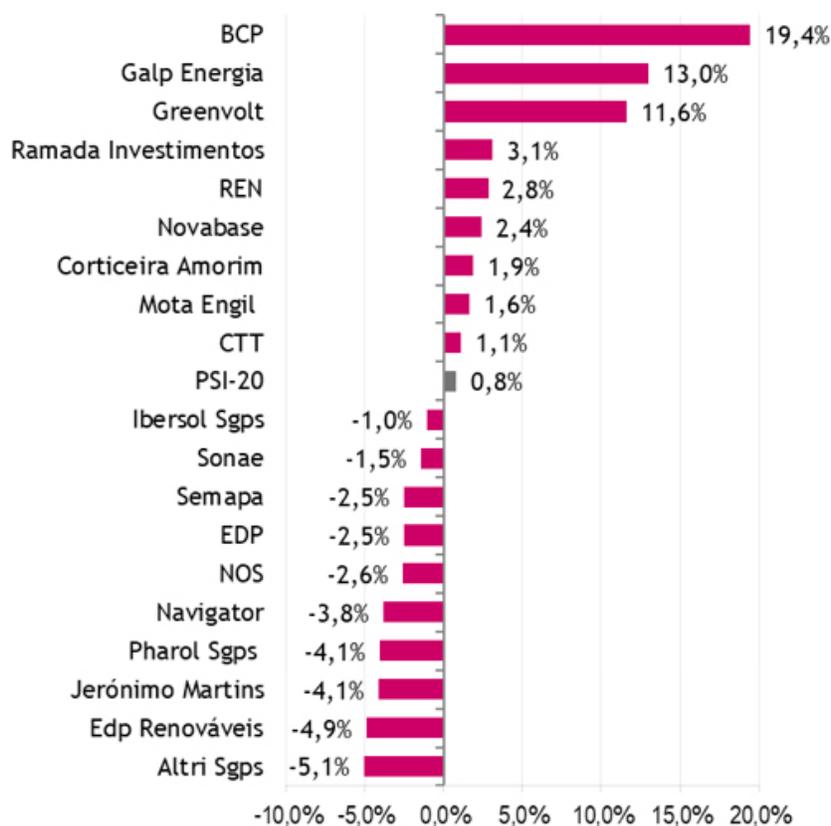
## DESEMPENHO DO PSI-20



Em mês de revisão de índices de ações, o PSI20 acabou por registar uma valorização de 0,8%, conseguindo escapar ao ambiente de correção generalizado, onde o Stoxx 600 recuou 3,4%, após um *rally* surpreendente de sete meses consecutivos de valorização. A Greenvolt entrou para o PSI20 e acabou por ser um dos destaques pela positiva, a par de Galp e BCP. A Ibersol teve o Congresso dos Deputados espanhol a aprovar novas regras aplicáveis aos contratos de arrendamento de estabelecimentos comerciais para atividades de restauração e retalho localizados em aeroportos geridos pela AENA. A Sonae MC encaixou €68 milhões com a venda de 50% do capital da Modelo-Distribuição de Materiais de Construção à MaxMat, gerando uma mais-valia na ordem dos €42 milhões nas contas consolidadas da Sonae. O Banco CTT concluiu uma operação de

titularização de créditos, designada por Ulisses Finance nº 2. A Mota-Engil mostrou EBITDA semestral acima do esperado. A EDPR assegurou Contratos de Aquisição de Energia (CAEs) no Canadá e em Espanha e rotação de ativos nos EUA. A Altri recebeu uma subida de preço-alvo por parte de uma casa de investimento internacional, mas acabou por ser a ação que mais recuou, ao perder 5,1%. Já a NOS sofreu um corte de recomendação, justificado em parte pela incerteza em torno de um leilão de espectro 5G. Também registou saldo negativo.

## PSI-20 (var.% set.21)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## FUNDOS DE INVESTIMENTO



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds - World Energy Fund A2	78,90%	7
2º BlackRock Global Funds - Emerging Europe Fund A2	73,51%	6
3º Partners Group Listed Investments SICAV - Listed Private Equity EUR P Acc	56,20%	6
4º Vontobel Fund - Commodity B USD	50,62%	5

**TOP 5 SUBSCRIÇÕES****Setembro 2021****Fundos**

- 1º IMGA Liquidez
- 2º IMGA Alocação Conservadora
- 3º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist
- 4º IMGA Euro Taxa Variável
- 5º Jupiter Dynamic Bond L Eur Acc

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 30/09/2021 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

**CERTIFICADOS****M****TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)****Últimos 12 meses****Certificados**

1º BCP CAC 40	34,5%
2º BCP PSI 20	31,9%
3º BCP S&P500 EUR	31,5%
4º BCP NASDAQ100 EUR	30,4%
5º BCP IBEX 35	29,8%

(\*)Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.





## TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	23,86%
2º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	17,76%
3º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	17,63%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	15,30%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	11,48%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



## ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.